

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

CPMI-PETRO

REQUERIMENTO Nº

**Requerimento
Nº 762/14**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **RENATO DUQUE**, que ocupou o cargo de diretor de Serviços da Petrobras entre 2004 e 2012, na forma em que especifica.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor Renato Duque, ocupante do cargo de diretor de Serviços da Petrobras de 2004 a 2012, e citado pelo ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, como partícipe no esquema de corrupção que se infiltrou na estrutura da petrolífera, objeto desta CPMI.

Submetido em 15 de Abril de 2014 às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 22 / 09 / 14
ÀS 15 / 10 horas.

JUSTIFICATIVA

Mateus Daniel dos Santos
Técnico Legislativo
Mat. 267718

O jornal Folha de São Paulo do dia 20/09/2014 publicou matéria de acordo com a qual, em depoimento à Polícia Federal, feito no contexto de um acordo de delação premiada, o senhor Paulo Robert Costa, ex-diretor de abastecimento da Petrobras, citou os nomes de outros dois ex-diretores da empresa - Renato Duque e Nestor Cerveró - apontando-os como partícipes do esquema de desvios de recursos do qual a estatal foi vítima durante os últimos 10 anos.

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Segundo Paulo Roberto Costa, os desvios que lhe são imputados durante os anos em que esteve à frente da diretoria de abastecimento “não era exclusividade de sua área, mas ocorriam também em outras diretorias da empresa”, citando nominalmente a diretoria de Serviços, cujo diretor, de 2004 a 2012, foi o senhor Renato Duque; e a diretoria internacional, cujo titular no período foi o senhor Nestor Cerveró.

Tais acusações são graves e demandam uma atitude imediata de nossa parte, uma vez que as referidas denúncias não só estão amparadas pelo pressuposto da efetividade – exigência do próprio instituto da delação premiada, que requer provas concretas da veracidade das acusações – como se ajustam a outras imputações já levantadas nesta CPMI.

Entre outras, uma das acusações que pesam contra o senhor Renato Duque é a de ter sido um dos convidados- juntamente com o senhor Jorge Zelada, sucessor de Nestor Cerveró na diretoria internacional da Petrobras, e suas respectivas esposas - do senhor Julio Faerman, suspeito de pagar propina para funcionários da Petrobras em troca de contratos com a empresa holandesa SBM Offshore, para participar de uma excursão “enogastronômica” a vinícolas argentinas, conforme comprovado em emails descobertos no âmbito de uma investigação interna feita pela própria Petrobras.

Assim sendo, diante da confirmação feita pelo senhor Paulo Roberto Costa de que o seu colega de diretoria na Petrobras compartilhava de sua conduta corrupta, peço o apoio dos nobres colegas para que o senhor Renato Duque seja convocado a esta CPMI para apresentar sua versão dos fatos.

Sala das Reuniões, em 22 de setembro de 2014.



Deputado Rubens Bueno
PPS/PR